

## **A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS PELO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA PARA A SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE MANHUAÇU – MG**

**Victória de Souza Oliveira Faria**<sup>1</sup>  
**Alice Lima Martins**<sup>2</sup>  
**Alice Moreira da Silva**<sup>3</sup>  
**Gabriela Moreira Pinto**<sup>4</sup>  
**Guilherme Henrique Lopes Soares**<sup>5</sup>  
**Bruno Santos Cândido de Andrade**<sup>6</sup>  
**Rafael Rolim de Oliveira**<sup>7</sup>

**rafaelrolimdeoliveira@gmail.com**

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências Agrárias

**PALAVRAS-CHAVE:** zoonoses; castrações; saúde pública; bem-estar animal; animais errantes.

### **1 INTRODUÇÃO**

A relação entre homens e cães remonta ao período Neolítico, o que demonstra como a humanidade foi e é dependente dos animais como conforto emocional, assim como para diversas outras finalidades (Silvano *et al.*, 2010). Em 2013, o IBGE estimou em 52,2 milhões a população de cães nos domicílios brasileiros, tendo em média 1,8 cachorro por domicílio, o que só comprova a relação de dependência afetiva entre seres humanos e esses animais (IBGE, 2023). Entretanto é notável o crescimento do número desses animais nas ruas e isso ocorre por diversos fatores como, problemas na adaptação, fatores econômicos, perda de interesse pelo animal e principalmente a dificuldade no controle de natalidade desses animais, uma vez que estes rapidamente estão aptos à reprodução e dão inúmeras crias por gestação (Martinago; Magalhães, 2020). O Brasil possui cerca de 30 milhões de animais abandonados (Rakoski; Muller; Rosa, 2011). Isso ocorre devido a negligência de alguns tutores, somado ao rápido crescimento populacional destes animais (Machado, 2023). A justificativa de se ter um efetivo controle da população de cães errantes ampara-se no fato desses animais causarem e sofrerem inúmeros transtornos como, acidentes de trânsito, problemas ambientais, maus-tratos e problemas na saúde pública (Scheffer, 2018). A Organização Mundial para Saúde Animal (OIE) indica como medidas para o controle populacional de cães de rua que se faça campanhas educacionais e leis para a guarda responsável, além de registrar e identificar esses animais, criando meios para se

<sup>1</sup> Acadêmica do 10º período de Medicina Veterinária da Faculdade do Futuro FAF - Manhuaçu/MG

<sup>2</sup> Médica Veterinária e Mestre em Medicina Veterinária com ênfase em Reprodução Animal - UFV

<sup>3</sup> Médica Veterinária e Pós-graduanda em Zootecnia

<sup>4</sup> Professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - Univértix - Matipó/MG

<sup>5</sup> Professor do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - Univértix - Matipó/MG

<sup>6</sup> Professor do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - Univértix - Matipó/MG

<sup>7</sup> Coordenador e Professor do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Futuro FAF - Manhuaçu/MG

monitorar o tamanho populacional, a prevalência de doenças e se a guarda responsável está sendo efetiva. Deve-se também realizar o controle reprodutivo, controle de fontes de alimento e abrigo assim como captura e eutanásia (Brasil, 2006). Dessa maneira, este estudo tem como objetivo avaliar a implementação e efeito do programa de castração pública realizado entre 2021 e 2024 no município de Manhuaçu, MG.

## **2 METODOLOGIA**

A componente prática deste trabalho, consistiu-se num estudo quantitativo de caráter transversal não experimental descritivo, compreendido no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. O estudo foi realizado na cidade Manhuaçu, localizada na Zona da Mata Mineira, a 290 Km da capital Belo Horizonte, possui uma área total de 627,281 Km<sup>2</sup>. E tem uma população de 91.886 habitantes de acordo com o último censo realizado. A população total de animais existentes no município no período de coleta de dados, era de 22.000, entre cães e gatos, e a amostra utilizada no estudo refere-se a 1.992 animais, sendo 1.266 fêmeas e 726 machos. Como critério de exclusão foram adotadas as seguintes medidas: somente os animais hígidos no momento do procedimento foram selecionados. Não utilizando, portanto, nenhum animal com qualquer patologia. As informações serão obtidas através dos prontuários de atendimento clínico e anamnese cirúrgica, disponibilizados pelo serviço de castração municipal, da Clínica Veterinária Municipal Neima Rosa Lopes, da cidade de Manhuaçu-MG. Esse atendimento foi realizado previamente por um Médico Veterinário capacitado em todos os animais submetidos a esterilização cirúrgica. Nessas fichas constam características de identificação dos animais e o estado de saúde que apresentavam anteriormente a cirurgia, assim como dados do tutor responsável pelos mesmos. Os dados serão tabulados para a criação de uma base de dados padronizada, com informações detalhadas de cada animal castrado nos municípios, como: sexo, idade, raça, porte, acesso à rua sem supervisão, endereço do domicílio, histórico de partos das fêmeas e se caso houver tutor e se este recebe auxílio governamental, como o Mais Bolsa Família, além da renda familiar. Essa base de dados será compilada na plataforma *Microsoft Excel®* e analisada estatisticamente. Serão analisados os dados das castrações realizadas na Clínica Veterinária Municipal Neima Rosa Lopes, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Os animais submetidos a castração nesse período, serão analisados levando em consideração variáveis como espécies, idade, sexo e raça, destacando e correlacionando a variável com a incidência da presença desses animais nas ruas. Já os tutores serão analisados considerando variáveis como sexo e classe social. A classificação de classe social utilizada será a desenvolvida pelo IBGE onde classe A corresponde a famílias com mais de 15 salários mínimos; classe B de 5 a 15 salários mínimos; classe C de 3 a 5 salários mínimos; classe D de 1 a 3 salários mínimos e classe E de até 1 salário mínimo (Fundação Getulio Vargas, 2018). Após, serão realizadas uma análise qualitativa e uma proporção projetada para que se demonstre o impacto da esterilização cirúrgica na taxa de natalidade desses animais com a implementação do programa.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se relacionar o controle populacional de cães e gatos pelo método de esterilização cirúrgica na cidade de Manhuaçu e sua relevância em saúde pública, obtendo-se maior conhecimento sobre o tema e sua aplicabilidade.

#### 5 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Leishmaniose visceral grave: normas e condutas**, Brasília: Editora do Ministério da Saúde. p. 60, 2006.

FUNDAÇÃO GETULHO VARGAS. **Centro de Políticas Sociais**. 2018. Disponível em: <https://cps.fgv.br/qual-faixa-de-renda-familiar-das-classes>. Acesso em: maio de 2024.

IBGE. Pesquisa nacional de saúde: 2013: acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências. Brasil – Rio de Janeiro; 2015: 100. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/29540-2013-pesquisa-nacional-de-saude.html>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

MACHADO R. Saúde Única: Associação Mundial de Veterinária alerta para as consequências do abandono de cães. [Internet]. Brasília, Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV); 2017 [acesso em 22 de agosto de 2023]. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/saude-unica-associacao-mundial-de-veterinaria-alerta-para-as-consequencias-do-abandono-de-caes/comunicacao/noticias/2017/01/11/>

MARTINHAGO, S. S.; MAGALHÃES, T. A. P. A ineficácia das políticas públicas para o controle de animais de rua em Cascavel/PR. **Revista Científica do Curso de Direito - Diálogos e interfaces do direito**, v. 1, n. 1, p. 117-130, 2020.

RAKOSKI, A.S.; MULLER, D. C. M.; ROSA, M. E. U. **Esterilização cirúrgica de cães e gatos - o verdadeiro controle populacional**. Em: JE - XII Jornada de Extensão; Ijuí, Rio Grande do Sul; 2011. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaokonhecimento/article/view/16842/15524>. Acesso em: 20 de setembro 2023.

SCHEFFER, G. K. **Abandono de animais: um estudo criminológico no estado do Rio Grande do Sul**. Em: O despertar da consciência: anais do VI congresso mundial de bioética e direito animal; João Pessoa, Paraíba; 2018. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/ABDA/issue/download/1698/516>. Acesso em: 22 de agosto de 2023.

SILVANO, D.; BENDAS, A.J. R.; MIRANDA, M. G. N.; PINHÃO, R.; MENDES-DEALMEIDA, F.; LABARTHE, N. V.; PAIVA, J.P. Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. **Rev Eletrônica Novo Enfoque**. v. 09, n 09, p. 64 – 86, 2010.